



humaniza**SES**

Política Estadual de Humanização Formação em Planejamento em Saúde Apoio às Maternidades da SES/SP

ALTA HOSPITALAR MATERNO-INFANTIL QUALIFICADA: ANÁLISE E MONITORAMENTO NA SANTA CASA DE OURINHOS

Leticia Cabrini Giroto legiroto@hotmail.com INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos

Introdução

A integralidade do cuidado é multidimensional e deve ser pensada como uma diretriz para trabalhos articulados entre os diferentes pontos de atenção à saúde. Da atenção primária até a atenção hospitalar, considerando um fluxo que permita a coordenação e continuidade do cuidado à medida que o usuário transita entre estes pontos..

A organização do serviço hospitalar é um dos fatores críticos de sucesso para a construção e manutenção das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e para a organização de linhas de cuidado. Nesta perspectiva, a alta hospitalar representa um momento decisório na garantia da continuidade da assistência, especialmente na linha de cuidado materno-infantil.

A alta hospitalar qualificada, conforme previsto no Programa Santa Casa SUSTentável da SES/SP, visa a formação de redes de atendimento, incluindo o binômio mãe-bebê.

A Portaria GM/MS 1.459, 24/06/2011 institui a Rede Cegonha, que tem dentre seus princípios a garantia de uma rede de serviços de atenção à saúde materna e infantil, com a finalidade de promover acesso, acolhimento e resolutividade. Uma das estratégias é a articulação entre os diferentes pontos de atenção, protegendo o direito ao "acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica", iniciado com o processo da alta hospitalar qualificada.

Campo

Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos, que atende usuários de 25 municípios do Departamento Regional de Saúde de Marília, DRS-IX.

A Santa Casa dispõe de 21 leitos de maternidade e atende gestantes de risco habitual, ou seja, aqueles casos onde não foi diagnosticado previamente uma gestação com presença de fatores de risco.

Proposta de intervenção

Propor a criação e implementação de indicadores que permitam monitorar a alta hospitalar materno-infantil qualificada na Santa Casa de Ourinhos, por meio de qualificação da continuidade do cuidado entre os pontos de atenção à saúde.

Ações:

- Avaliar os indicadores construídos da alta qualificada nas reuniões mensais com a rede de Atenção Básica e Santa Casa de Ourinhos
- Analisar o número de consultas de puerpério agendadas pela equipe da Santa Casa de Ourinhos na Atenção Básica municipal
- Analisar o número de puérperas que compareceram nas consultas agendadas
- Analisar o número de reinternações de puérperas na Santa Casa de Ourinhos nos primeiros 42 dias após a alta hospitalar
- Propor estratégias de melhoria da alta qualificada a partir da análise dos indicadores



Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos

Indicadores avaliativos

- Percentual de consultas de puerpério agendadas na Atenção Básica no momento da alta hospitalar.
Método de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de consultas agendadas} / n^{\circ} \text{ de altas de puérperas}) \times 100$
- Percentual de puérperas que compareceram à consulta agendada na Atenção Primária pela equipe hospitalar
Método de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de puérperas consultadas} / n^{\circ} \text{ de consultas agendadas}) \times 100$
- Taxa de reinternação de puérperas
Método de cálculo: $n^{\circ} \text{ de puérperas reinternadas em até 42 dias após a alta hospitalar}$

Cronograma

Ações	Nov/15	Dez/15	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mei/16
Apresentação da proposta para equipe da Santa Casa de Ourinhos							
Pactuação com direção da Santa Casa para o projeto							
Construção dos indicadores de monitoramento da alta qualificada com a equipe da Santa Casa							
Apresentação da proposta para os profissionais da Atenção Básica							
Acompanhamento das altas qualificadas							
Primeira etapa do monitoramento dos indicadores							
Avaliação do impacto das ações							